



ALDEIAS  
DE CRIANÇAS SOS  
PORTUGAL

## ACTIVIDADE EM 2014





## ALGUNS FACTOS E NÚMEROS

### NÚMERO DE CRIANÇAS E JOVENS EM ACOLHIMENTO E FORTALECIMENTO FAMILIAR

Este ano assistiu-se à entrada de 15 novas crianças, tendo saído 12 crianças e jovens, aumentando assim o valor total de 118 para 121 no final do ano de 2014. De referir que nestas 121 crianças e jovens acolhidos, 7 são maiores de 21 anos e conseqüentemente já se encontram fora do acordo com a Segurança Social.

O Programa de Fortalecimento Familiar no ano de 2014 passou a apoiar e a acompanhar 71 crianças e jovens face aos 21 no final de 2013.

Desta forma a Associação através dos seus programas nucleares de acolhimento e de fortalecimento familiar protege 192 crianças e jovens, que significa um acréscimo de 53 face a 2013.

Na Loja Solidária encontravam-se registadas no final de 2014 de 71 famílias dispoendo de cartão de utente (contra 57 famílias em 2013). Estes agregados familiares carenciados têm à sua guarda 138 crianças (contra 105 crianças em 2013). Em termos de utilização da Loja assistimos em 2014 ao apoio a uma média de 19 crianças carenciadas por mês (contra 23 crianças por mês em 2013).

Os acordos de cooperação com a Segurança Social, continuaram a ser em 2014 de **65 crianças para Bicesse, 26 para a Guarda e de 40 para Gulpilhares.**

No final do ano de 2014 encontravam-se integrados na Associação **62 crianças em Bicesse, 22 na Guarda e de 29 em Gulpilhares.**

## DIREÇÕES CENTRAIS DE SUPORTE



## PEDAGÓGICO E VOLUNTARIADO

Ao longo de 2014, o Departamento Pedagógico prosseguiu na Associação o papel interventivo de reforço na ligação com os diversos Programas, fazendo pontes, dinamizando projetos, elaborando pareceres técnicos e de consultoria na área pedagógica.

Como em anos anteriores, elaborou o Projecto pedagógico nacional, em conjunto com as Aldeias definiu um tema global, unindo esforços e cruzando práticas dentro do tema “Fazer Acontecer”... porque a vida não espera, vai acontecendo e temos duas opções: deixamos acontecer... ou fazemos acontecer!

Nas atividades principais realizadas ao longo do ano pela Direção Pedagógica no âmbito da sua missão de dar apoio sustentado ao desenvolvimento dos Programas nas suas componentes técnico-pedagógicas, poderemos destacar as seguintes:

- Acompanhamento do projeto JEF/ Cidadania Activa/Gulbenkian;
- Formação inicial para candidatas a Mães, Tias SOS e Educadores;
- Recrutamento de mães/tias;
- Gestão/dinamização do voluntariado;
- Encontros locais de voluntários SOS;
- Acompanhamento de Bolsas de Estudo/ FRS e Relatórios finais da avaliação dos resultados escolares por Casa/Aldeia e Ciclo escolar;
- Projecto “Importas-te?” em parceria com a Fundação EDP;

- Apresentação de livro infantil pela jovem autora Nádía Candeias;
- Aplicação de questionários aos colaboradores de acção directa acerca da distribuição de funções, que conduza a uma renovação clarificadora dos papéis de cada um e de todos;
- Três Aldeias/ Uma Resposta;
- Planos de Formação à medida para colaboradores da acção directa;

## ESTATÍSTICAS: FREQUÊNCIA E RESULTADOS ESCOLARES

No final do ano letivo 2013/2014 pode-se constatar um ligeiro aumento da taxa de sucesso escolar face ao ano letivo anterior: de 86% para 90% de sucesso escolar, com as maiores taxas verificadas em Gulpilhares (93%), e na Guarda (95%).

## MARKETING E FUNDRAISING

Em 2014, o Departamento de Marketing e Fundraising concentrou a sua actividade de comunicação na Comemoração dos 50 Anos da Associação adiando para 2015, por falta de meios humanos e de tempo, o plano de angariação de novos amigos SOS.

### Plano de Acção em 2014

Durante 2014 desenvolveram-se muitas das ações consubstanciadas no plano de marketing e fundraising visando a concretização dos objetivos estratégicos definidos procurando conciliar a execução do plano de comemorações dos 50 Anos da Associação (com os objetivos quantitativos em matéria de angariação de fundos previstos no Orçamento de Proveitos para 2014).

1. **Angariar receitas que permitam dar resposta às necessidades da Associação**, de acordo com o plano orçamental anual definido, sempre tendo em vista a sustentabilidade financeira da Associação no médio-longo prazo:

Alcançar os seguintes resultados para cada um dos grupos-alvo principais:

#### Empresas:

- Desenvolveram-se relações de parceria com as empresas, nas 3 modalidades de compromisso regular de médio-longo prazo: empresas amigas, protetoras e comprometidas.
- Iniciaram-se ou retomaram-se algumas parcerias com empresas que nos permitem comunicar com os seus colaboradores e clientes, potenciando contactos e ativando novos

Amigos SOS, como é o caso das diversas ações de Natal com empresas como a Netjets, Lojas Francas, Tap, e APL (Entidade Gestora do Posto de Lisboa).

- Ao longo de 2014 várias foram as empresas que organizaram visitas às Aldeias SOS em ações de Responsabilidade Social Corporativa, envolvendo os seus colaboradores em actividades de voluntariado de remodelação e melhoria do espaço, infraestruturas e casas das aldeias, ou de envolvimento em actividades educativas com as crianças.
- Desenvolveram-se projetos à medida das empresas que permitam angariar fundos para fazer face a custos em áreas específicas: Educação, alimentação, saúde, desporto, lazer, férias entre outros;
- Várias foram as empresas e organizações que colaboraram nos eventos comemorativos dos 50 Anos: No apoio às exposições Intrarte, a Associação está muito grata, aos estudantes organizadores e aos artistas, professores e alunos da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, o interesse demonstrado na iniciativa e a produção e exposição das obras de arte, que ofereceram para serem leiloadas ou vendidas em benefício das crianças da Associação. Às Câmaras Municipais da Guarda e de Lisboa, à Fundação Montepio Geral e ao Espaço Atmosfera M no Porto e ainda ao Casino Estoril um especial reconhecimento e agradecimento por se associarem à iniciativa cedendo de forma gratuita o espaço adequado à realização das exposições;
- A Associação dispôs também da possibilidade de uma página de publicidade onde publicitou campanhas e eventos, generosamente oferecida pela revista “Pessoal” cujo Grupo Alvo são maioritariamente directores de empresas,

#### Particulares:

- Fruto da proposta aprovada em Assembleia Geral de estabelecimento de um valor de contribuição mensal mínimo de 10 Euros para os sócios efectivos e de 5 Euros para os sócios subscritores com a possibilidade adicional de aderirem ao sistema de cobrança de débito directo, foi possível compensar globalmente o acréscimo do número de sócios tornados inactivos por falecimento ou desistência (alguns manifestando dificuldade em poder honrar o seu compromisso alegando dificuldades financeiras face à crise, designadamente o desemprego e o nível baixo das pensões sociais;
  - Transformaram-se alguns doadores pontuais em doadores regulares;
  - Recuperaram-se alguns sócios e amigos “perdidos”;
  - Produziu-se uma versão do folheto de amigos em Inglês.
  - Será definido e implementado em 2015 um programa de fidelização eficaz para sócios e Amigos SOS.
2. **Aumentar a visibilidade, notoriedade e credibilidade da Associação juntos dos seus diversos stakeholders**, reforçando o seu posicionamento como referência nacional e internacional no apoio continuado a famílias, crianças e jovens em risco e no âmbito da comemoração dos 50 Anos da Associação.

Face a este objetivo realizaram-se iniciativas que permitiram:

- Criar uma referência visual referente à comemoração dos 50 Anos integrando-a junto ao logotipo da Associação e que passou a constar na correspondência e peças de comunicação da Associação durante o ano de 2014.



- Dar cumprimento ao programa comemorativo dos 50 Anos da Associação:
  1. A iniciativa Litoral ao Pedal foi possível graças ao apoio logístico de muitas Câmaras Municipais, CPCJ, Misericórdias, Parques de Campismo, Escolas Secundárias e outras IPSS e colectividades locais que generosa e entusiasticamente receberam os nossos jovens e colaboradores acompanhantes, proporcionando em muitos dos casos, além do são convívio, estadia e refeições.
  2. Foi organizada em conjunto com um grupo de estudantes da Faculdade De Belas Artes da Universidade de Lisboa e com o apoio de professores e alunos daquela instituição de crianças das 3 Aldeias SOS que contribuíram com as obras, uma Exposição de Arte itinerante – A Intrarte – que esteve patente ao público entre os meses de Agosto e Outubro na Câmara Municipal da Guarda, no Espaço Atmosfera M do Porto, na Câmara Municipal de Lisboa e no Casino Estoril.
  3. Com o apoio da Fundação Gulbenkian e da Embaixada da Áustria foi realizado no Grande Auditório da Fundação Gulbenkian em Lisboa no dia 21 de Outubro, o Concerto comemorativo dos 50 Anos que contou com a participação da Orquestra Sinfónica Juvenil, e o coro Jardim Escola João de Deus. Foram várias as centenas de participantes que encheram a plateia do Grande Auditório num espectáculo que procurou homenagear os sócios fundadores da Associação Portuguesa e em particular o Dr. Hermann Gmeiner, médico austríaco fundador da Associação Internacional.
  4. A Associação de Crianças SOS evocou os 50 Anos da Associação celebrando a eucaristia nas Igrejas Paroquiais da Comunidade no dia 25 de Março de 2014, e também solenizando o dia do seu Aniversário de Aldeia. Estas celebrações permitiram aproximar muitos ex-utentes, colaboradores, padrinhos sócios, voluntários e outros benfeitores.
- Reativar ligações com os media, gerando empatia com o projeto; Durante o ano e sob o pretexto da comemoração dos 50 Anos da Associação e de alguns dos principais eventos realizados, várias foram as presenças em programas de televisão e da rádio de membros do Conselho Directivo, directores, mães SOS ou outros colaboradores da Associação. A Associação teve a apoiá-la, durante o ano uma agência de comunicação, que produziu e difundiu vários comunicados de imprensa escrita e digital.
- Estar presente nas discussões, análises e debates sobre o tema da proteção dos direitos das crianças, organizando e participando em workshops e conferências nestas matérias:
  1. Ao longo de 2014 as equipas coordenadoras dos vários Programas de Fortalecimento Familiar organizaram em Rio Maior (Seminário “Família e Consumos”) e na Guarda (Seminário de “Prevenção de Maus Tratos”) importantes workshops de reflexão, advocacia e formação parental.
  2. A Associação através da sua Diretora Pedagógica é coautora do livro “Trocado por Miúdos” em parceria com a Porto Editora. Várias foram as iniciativas com impacto mediático em torno do lançamento e divulgação do livro (Feira do Livro de Lisboa no dia 1 de Junho) em associação com a Porto Editora;
  3. A Associação é também beneficiária das vendas do livro “O Mundo de Carolina” apresentada na Covilhã em 1 de Junho de 2014. A Associação manifesta o seu profundo agradecimento no apoio às Aldeias SOS e admiração pela coragem, persistência e espírito empreendedor dos pais de Carolina Pombo.
- Manter ou criar novas ferramentas de comunicação off-line; como a revista “Aldeias”, o folheto de amigos com versão em Inglês, o calendário anual para 2015 ou os postais de Natal com motivos produzidos pelas crianças;



- Organizar ou participar em eventos de projeção da marca “Aldeias de Crianças SOS” junto dos targets, divulgando ou relembrando o projeto e estimulando a vontade de ajudar, casos do Litoral ao Pedal, da homenagem às Mães SOS pelos Hotéis Real, da presença enquanto finalista na Gala da Fundação do Século, Donativo entregue pelo Bazar Diplomático, da presença em desfiles de Moda em Cascais e na Guarda e da participação em eventos de.
- Lançamento de novo website da Associação em plataforma de gestão de conteúdos (Kentico) proporcionando uma melhor visualização dos conteúdos em dispositivos móveis (tablets e smartphones); publicação de notícias no facebook; e emissão de newsletters enviadas à rede de contactos. A Direcção colaborou ainda na realização do novo site do Centro Social Arco-Íris.

### **3. Contribuir para a melhoria da qualidade geral, da imagem e da capacidade de resposta da Associação e dos seus Programas**

Em resposta a este objetivo as ações passaram por:

- Participar em seminários e workshops com outras associações congéneres localmente ou integradas na Federação SOS KDI, realizando também a monitorização das principais ações de associações congéneres em termos de comunicação e angariação de fundos.
- Angariar fundos e apoiar na promoção de projetos concretos das valências e programas da Associação.

## **RESULTADOS 2014**

A nossa Associação conta com uma rede relevante de empresas e um núcleo importante de sócios, padrinhos e outros doadores particulares, e ainda muitos voluntários que são entusiásticos e incansáveis no seu apoio à Associação, aos seus programas, às crianças e jovens, manifestando uma grande consideração, carinho e estima pela dedicação dos voluntários e colaboradores, em particular as Mães SOS.

### **As Principais Atividades:**

#### **CAMPANHAS:**

- Consignação do IRS; Dias de Sol; Regresso às Aulas; Venda de Postais de Natal.

#### **EVENTOS:**

- 50º Aniversário celebrado nas Aldeias, Campanha Dia da Mãe dos Hotéis Real; Litoral ao Pedal; Exposições Intrarte na Guarda, Porto, Lisboa e Estoril; Concerto 50º Aniversário na Fundação Gulbenkian; Convenção do Grupo Zurich na Penha Longa; Mercadinho da Carlota com importante recolha de bens alimentares, Thanksgiving-dinner com Comunidade Americana de Portugal; Semana do Chocolate, no Hotel Real Palácio, Hotel Palacio Estoril: Entrega de Peluches; Festa de Natal da Aldeia SOS de Bicesse.

## A Loja Solidária:

Dois anos e meio após a sua abertura, em 31 de Dezembro de 2014, encontravam-se registadas 71 famílias dispostas de cartão de utente (contra 57 famílias em 2013). Estes agregados familiares carenciados têm à sua guarda 138 crianças (contra 105 crianças em 2013), sendo 79 do sexo masculino e 59 do sexo feminino. Em termos de utilização da Loja assistimos em 2014 ao apoio a uma média de 19 crianças carenciadas por mês (contra 23 crianças por mês em 2013).

Em Abril de 2014 a Loja Solidária das Aldeias SOS participou no Evento Trokaki, encontro de partilha de experiência com várias lojas solidárias do Distrito de Lisboa.

## PATRIMÓNIO

Na área do património destacou-se no ano de 2014 o seguinte:

- Acompanhamento nas obras de reabilitação:
- 2 apartamentos 2º Esq. F e 3º Esq. do Edifício da Sede (R. José Dias Coelho, 40) com vista ao seu arrendamento, posteriormente efectuado ainda em 2014. Conseguiu-se o arrendamento da totalidade das fracções disponíveis nos Imóveis de investimento.
- Projecto de remodelação da quase totalidade das Casas da Aldeia SOS de Gulpilhares que contemplou:
  - Instalação de novos esquentadores estanques e de maior capacidade nalgumas das casas;
  - Instalação de recuperadores de calor nas lareiras.
- Acompanhamento das obras de remodelação das casas Mardel Correia e Gulbenkian da Aldeia de Crianças SOS de Bicesse;
- Diligências efectuadas com a EDP no sentido daquela entidade poder vir a apoiar técnico/financeiramente a reabilitação de toda a infraestrutura eléctrica da Aldeia SOS de Gulpilhares.
- Acompanhamento e coordenação na questão da cedência da empena sul, do imóvel da sede, designadamente, com a ANPC, SRU (Empresa de reabilitação urbana – CML), LNEC e demais técnicos das empresas especializadas em fundações.



## ADMINISTRATIVO - GERAL, FINANCEIRO E RECURSOS HUMANOS

Em 2014, este Departamento passou a elaborar Relatórios Mensais de Resultados Contabilísticos e Financeiros em vez de Trimestrais.

Todos os pagamentos da Associação passaram a ser feitos por Home-Banking, o que facilitou em termos burocráticos e permitiu uma redução significativa nos custos bancários.

Renegociou-se contratos de fornecimento de eletricidade e gás. Esta medida permitiu uma redução de custos de energia da ordem dos 35.000 Euros

Procedeu-se à análise detalhada das comunicações das diversas valências, o que permitiu tomar medidas de racionalização, poupança e avanço tecnológico:

- Canceladas linhas telefónicas sem utilização;
- Renegociados os planos de preços;
- Substituídos contratos por outros tecnologicamente mais avançados (Internet, Fibra em Gulpilhares) e de mais baixo preço (novo contrato de Internet para a sede)

Estas medidas permitiram uma redução de custos com telecomunicações de cerca de 4500 Euros em 2014. As medidas de melhoria, neste âmbito, vão continuar em 2015.

Também foram renegociados os principais seguros, nomeadamente de Acidentes de trabalho, de Saúde, o que permitiu uma redução de 7.000 Euros mantendo os mesmos benefícios em termos de cobertura das apólices.

Ao nível dos Proveitos merece ainda destaque a atualização realizada pela Segurança Social em 2013 dos valores de comparticipação estabelecidos nos protocolos de cooperação com cada Aldeia SOS, passando a Associação a receber uma comparticipação mensal por criança de 700 euros.

No final de 2014 a equipa da Associação de Aldeias de Crianças SOS de Portugal, integrava 106 colaboradores dos quais 86 nas direções centrais e programas sociais de apoio à infância e juventude, e 20 colaboradores no Centro Social Arco-íris.

Verifica-se que o maior número de colaboradores são os que executam tarefas diretamente relacionadas com o acolhimento e cuidado de crianças ou no cuidado a idosos.

Apos análise de custos, o contrato de prestação de serviços na área de Higiene e Segurança e Medicina no Trabalho, foi renegociado o que em 2015 irá traduzir uma redução de 1500Euros/ano, com o acréscimo de serviço na Medicina do Trabalho, de eletrocardiograma, análise à urina e glicémia.

# SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

## Demonstração de Resultados da Associação

Demonstração dos resultados por Naturezas ( Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2014	2013
Vendas e serviços prestados	353.880,00	363.952,00
Subsídios, doações e legados à exploração	1.206.831,00	1.166.364,00
ISS, IP – Centros Distritais	1.116.903,37	1.091.143,17
Outros	89.927,63	75.220,83
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-274.410,00	-280.756,00
Fornecimentos e serviços externos	-818.187,00	-839.534,00
Gastos com pessoal	-1.765.004,00	-1.817.485,00
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Outras imparidades (perdas/reversões)	-223.041,00	0
Aumentos/Reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	1.099.170,00	1.287.094,00
Outros gastos e perdas	-69.893,00	-233.931,60
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-490.654,00</b>	<b>-354.296,60</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-469.580,00	-491.589,00
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-960.234,00</b>	<b>-845.885,60</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	146.264,00	191.552,00
Juros e gastos similares suportados	-9,00	-38,40
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-813.979,00</b>	<b>-654.372,00</b>
Imposto sobre rendimento do período		0
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-813.979,00</b>	<b>-654.372,00</b>

## Balanços comparativos da Associação

Relativamente ao Balanço comparativo da Associação importa referir que:

- O princípio contabilístico da especialização foi aplicado pelo que estão evidenciadas no balanço rubricas de diferimentos com alguma expressão.
- Os activos fixos tangíveis representam perto de 56% do total do Activo e os valores em Caixa e Depósitos Bancários representam 38% do Activo.

**Mapa da Balanço (Valores em Euros)**

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2014	2013
<b>ACTIVO</b>		
<b>Activo não corrente</b>		
Activos fixos tangíveis	8.072.997,00	8.230.211,00
Bens do património histórico e cultural		
Propriedades de investimento	497.083,00	556.082,00
Activos intangíveis	1.287,00	2.690,00
Investimentos financeiros		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Outros		
	<b>8.571.367,00</b>	<b>8.788.983,00</b>
<b>Activo corrente</b>		
Inventários		
Clientes		
Adiantamentos a fornecedores Estado e outros entes públicos		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Outras contas a receber	179.648,00	425.613,00
Diferimentos	0	1.208,00
Outros activos financeiros	882.035,00	0
Caixa e depósitos bancários	4.410.015,00	5.594.218,00
Outros		
	<b>5.471.698,00</b>	<b>6.021.039,00</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>14.043.065,00</b>	<b>14.810.022,00</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos Patrimoniais</b>		
Fundos	2.074.050,00	2.074.050,00
Excedentes técnicos		
Reservas		
Resultados transitados	10.978.422,00	11.632.795,00
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.172.408,00	994.481,00
	<b>14.224.880,00</b>	<b>14.701.326,00</b>
Resultado líquido do período	-813.979,00	-654.372,00
<b>Total do fundo de capital</b>	<b>13.410.901,00</b>	<b>14.046.954,00</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	9.537,00	9.537,00
Provisões específicas		
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar		
Outros		
<b>Total do Passivo não corrente</b>	<b>9.537,00</b>	<b>9.537,00</b>

Mapa da Balanço (Valores em Euros) <continuação>

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2014	2013
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	21	33.804,00
Adiantamentos de Clientes		
Estado e outros entes públicos Accionistas / Sócios	50.146,00	46.159,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Financiamentos obtidos		
Diferimentos	310.256,00	454.536,00
Outras contas a pagar	262.204,00	219.032,00
Outros passivos financeiros		
Outros		
<b>Total do Passivo corrente</b>	<b>622.627,00</b>	<b>753.531,00</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>632.164,00</b>	<b>763.068,00</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>14.043.065,00</b>	<b>14.810.022,00</b>

O balanço representa uma sólida estrutura financeira para a Associação pois o Ativo de 14,0 milhões de Euros é financiado na quase sua totalidade (95%) pelos fundos patrimoniais (13,4 milhões de Euros).

O património da Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal em 31.12.2014 ascende a cerca de 13,4 milhões de Euros tendo-se assistido em 2014 a uma ligeira redução dos valores em caixa + depósitos bancários + outros activos financeiros de aproximadamente 200.000 Euros cujos saldos somados atingem naquela data os 5,3 Milhões de Euros.

### Aplicação de Resultados

O Resultado Líquido do exercício apurado em 2014 foi negativo em 813.978 Euros e traduz fielmente a situação obtida no decurso do exercício.

Propomos que o Resultado Líquido do Exercício tenha a seguinte aplicação:

**Resultados Transitados:** -813.979 Euros (oitocentos e treze mil, novecentos e setenta e nove euros negativo).

O Conselho Directivo

Lisboa, 18 de Março de 2015